

O PODER DAS RELAÇÕES E DA CONSAGRAÇÃO DAS FAMÍLIAS PARA O COMEÇO DE ANO

♦ Pe. Rodolfo Faria ♦

Estimado(a) leitor(a) da *Revista Ave Maria*, o mês de janeiro é dedicado aos passeios, férias e muitas atividades em família, entretanto, em todo esse roteiro social familiar é preciso encontrar espaço para a oração e, principalmente, para o fortalecimento dos vínculos por meio da consagração, sobretudo para o começo do ano.

A família cristã é convidada em tempos de ano novo, portanto, de renovação, a consagrar os projetos e a própria família diante dos desafios que surgiram no decorrer da jornada. Mais do que isso, Jesus convida você a recostar sua cabeça em seu divino coração e depositar nele todas as suas preocupações, angústias e dores. Jesus é o consolador da família.

oooooooooooooooooooooooooooooooooooo

Neste momento da humanidade, com muitas crises e instabilidades, é preciso encontrar um tempo favorável para o fortalecimento espiritual e o crescimento profissional

oooooooooooooooooooooooooooooooooooo

Sabemos que é na crise que somos provados, todavia, é na crise que mais crescemos humanamente e, porque não, espiritualmente. Essa é a razão pela qual procuramos estar particularmente atentos a

estes tempos ou acontecimentos de crise nos quais a família pode, do ponto de vista psicológico, encarar uma iniciativa de conversão. É preciso medir sua intensidade e aproveitar a ocasião para fazer dela um ponto de apoio importante para que a família se recupere e entre numa situação nova cheia de esperança. No processo de evangelização, o evangelizador coloca-se a serviço da pessoa e da sua família que evangeliza, respondendo às suas necessidades particulares, ainda mais quando se atravessa esse estado de crise.

É por isso que, no processo de renovação que muitas famílias se lançam no começo do ano, são propostas indispensáveis para a felicidade e a prosperidade, como o tempo de diálogo, duas etapas importantes para o sucesso de uma família: a partilha e a explicação, tendo como objetivo ajudar a família a encontrar sentido na eventualidade de assumir uma nova vida cristã pela sua conversão. O testemunho de fé das famílias e as explicações que damos são necessárias para que se viva essa busca de sentido com harmonia.

Quanto mais a família for tocada nas diferentes dimensões da sua vida, mais estará em condições de adotar essa nova identidade, essa nova mentalidade, assim como novos comportamentos. Quanto mais a família estiver em interação com o seu novo

meio e modo de vida, melhor ela poderá viver a transição implicada pela conversão. Quanto mais ela integrar um novo estilo de vida, mais desenvolverá relações de amizade com o seu novo meio e poderá participar e implicar-se nele, ela estará mais bem preparada para assumir o afastamento do seu modo de vida anterior.

Nesta situação de ano novo, uma das soluções é prosseguir e reforçar a relação de amizade com as pessoas da nossa família em vias de conversão num contexto mais alargado, convidando-as para atividades fraternas. Quanto mais a pessoa tiver relações de amizade com os membros da sua família, mais ela lhe será fiel, portanto, a duração da pertença a uma família é proporcional ao número de relações de amizade que tiverem no seu seio.

Sendo assim, neste novo ano reze diariamente em família olhando para o coração de Jesus e sinta, verdadeiramente, quanto ele bate forte de amor por você. Rezemos, portanto, consagrando as nossas famílias: “Ó Jesus, hoje quero renovar minha entrega total ao teu sacratíssimo coração, consagrando-me inteiramente a ti e minha família. Recebe, Senhor, a minha vontade para que esteja em conformidade com a tua santa e divina vontade. Recebe o meu coração, Senhor, para que cada batida dele seja uma declaração de amor a ti. Recebe, enfim, Rei de Misericórdia, o meu mais profundo louvor e adoração para que hoje e sempre reines nesta casa e na vida daqueles que aqui moram e também sobre os que aqui vierem. Amém!”. ●



Imagen: Freepik